



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Câncer em idosos na zona urbana de Passo Fundo/RS: estudo transversal de base populacional

AUTOR PRINCIPAL: Carine Sagiorato Rossetti.

CO-AUTORES: Vilma Madalosso Petuco, Ezequiel Vitório Lini.

ORIENTADOR: Marlene Doring

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O câncer é um problema enfrentado pelo sistema de saúde mundial, dado a sua complexidade, magnitude epidemiológica, social e econômica.

Em 2030, a carga global da doença será de 21,4 milhões de casos novos de câncer e 13,2 milhões de mortes por câncer, em consequência do crescimento e do envelhecimento da população. Os tipos de câncer mais prevalentes nas mulheres serão o de pele não melanoma, mama, cólon e reto e colo do útero e nos homens pele não melanoma, próstata, traqueia, brônquio e pulmão, cólon e reto. Um terço dos casos novos desses cânceres poderia ser evitado se a prevenção e o controle fossem priorizados (INCA, 2011). Os profissionais de saúde tem papel fundamental na prevenção dos fatores modificáveis do câncer, sendo de suma importância conhecer as condições sociais, ambientais, políticas e econômicas da população sob sua responsabilidade (INCA, 2014).

O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência e as características do câncer em idosos residentes na área urbana de Passo Fundo/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal de base populacional com idosos residentes no município de Passo Fundo, no ano de 2014. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controle de base populacional". Selecionou-se a amostra a partir da divisão territorial urbana demarcada pela Coordenadoria de Proteção Social Básica do município. Coletaram-se os dados nos domicílios, a partir de um questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores, e aplicados aos idosos contemplando as variáveis sociodemográficas, as relacionadas à saúde juntamente com questões específicas relacionadas ao câncer. Realizou-se análise descritiva por meio do programa estatístico Stata V.10.

Participaram do estudo 196 idosos, com idade média de 71,3 anos ($DP \pm 8,4$). A maioria era do sexo feminino, casado, aposentado, com renda de até um salário mínimo. As profissões que se destacaram foram agricultor, seguido de comerciante. A maioria tinha filhos e residia com esposa e companheiros. Nesta amostra, predominaram os idosos que não precisavam de cuidados,

independentes para ABVDs e AIVDs, praticavam atividade física pelo menos duas vezes por semana e caminhavam sem apoio. A maioria relatou que usava medicação e considerava seu estado de saúde bom. As doenças mais comuns referidas foram hipertensão, doenças cardíacas e diabetes.

Na população de idosos com câncer, observou-se que a maioria tinham filhos, eram do sexo masculino, de cor branca, com idade superior a 85 anos, viúvos e com nível de escolaridade inferior a quatro anos de estudo. Estes necessitavam de algum tipo de cuidado e não praticavam atividade física.

A prevalência geral de câncer nos idosos foi de 10,7%. Entre os homens foi 14,1% e entre as mulheres 8,5%. O local mais frequente foi o câncer de intestino com 19%, seguido de pulmão 14,3%, ossos, mama, próstata e linfoma com 9,5%. Entre um e cinco anos foi o tempo referido por 57,1% dos idosos como tendo o câncer. A maioria realizou tratamento oncológico (95,2%), predominando o cirúrgico (30%) e cirúrgico associado à quimioterapia (30%). O tempo de tratamento variou entre um e cinco anos para 42,1% destes idosos.

Na literatura brasileira, não se encontrou estudo de base populacional sobre a prevalência de câncer em idosos. A maioria dos estudos observados foram desenvolvidos a partir de fontes secundárias e relacionados à incidência do câncer, o que faz deste estudo, acredita-se, o pioneiro no país.

O estudo apontou que os idosos, de ambos os sexos, acima de 70 anos foram os mais acometidos pelo câncer. Esses achados são semelhantes com a literatura. Para Kurtz et al.,(2010), o câncer ocorre principalmente em pacientes com mais de 50 anos e se acentua a partir da sétima década de vida. Mais de 60% dos novos casos e mais de 70% das mortes por câncer ocorrem acima dos 85 anos na Europa e nos Estados Unidos. Para 2020, estima-se que 70% das neoplasias ocorram em indivíduos com idade superior a 65 anos (YANCIK e RIES, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A prevalência de câncer nos idosos da comunidade de Passo Fundo foi 10,7%, sendo o mais prevalente o câncer de intestino seguido pelo de pulmão. Acredita-se ser este o primeiro estudo de base populacional da prevalência de câncer em idosos, no Brasil. Sugere-se, novos estudos com este enfoque para planejamento de promoção da saúde e prevenção das neoplasias, visando à qualidade de vida do idoso.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro. 2011. 127 p.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). A epidemiologia do câncer: mortalidade. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/atlas>>. Acesso em: 25 ago. 2014.
- KURTZ, J. E. et al. Geriatric oncology, general practitioners and specialists: current opinions and unmet needs. *Critical Reviews in Oncology/Hematology*, v. 75, n. 2, p. 47-57, 2010.
- YANCIK, R.; RIES, L. A. Cancer in older persons: an international issue in an aging world. *Seminars in Oncology*, v. 31, n. 2, p.128-136, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 648.771/2014.

ANEXOS – Tabelas

Tabela 1. Características sociodemográficas dos idosos residentes na área urbana no município de Passo Fundo/RS. Brasil, 2014

Variáveis	Câncer		Total n°(%)	p
	Sim n°(%)	Não n°(%)		
Sexo				
Masculino	11 (52,4)	67 (38,3)	78 (39,8)	0,212
Feminino	10 (47,6)	108 (61,7)	118 (60,2)	
Faixa etária				
60 a 64	2 (9,5)	53 (30,3)	55 (28,1)	0,050
65 a 69	5 (23,8)	31 (17,7)	36 (18,4)	
70 a 74	3 (14,3)	43 (24,6)	46 (23,5)	
75 a 79	3 (14,3)	23 (13,1)	26 (13,3)	
80 a 84	2 (9,5)	9 (5,1)	11 (5,6)	
Mais de 85	6 (28,6)	16 (9,1)	22 (11,2)	
Cor				
Branca	16 (76,2)	136 (77,7)	152 (77,6)	0,874
Não Branca	5 (23,8)	39 (22,3)	44 (22,4)	
Estado conjugal				
Solteiro	1 (4,8)	13 (7,4)	14 (7,1)	0,319
Casado	8 (38,1)	91 (52,0)	99(50,5)	
Viúvo	11 (52,4)	56 (32,0)	67 (34,2)	
Separado/divorciado	1 (4,8)	15 (8,6)	16 (8,1)	
Ativid. remunerada				
Sim	-	30 (17,4)	30 (15,5)	0,037
Não	21 (100)	142 (82,6)	163 (84,5)	

Tabela 2. Características clínicas da população idosa no município de Passo Fundo/RS. Brasil, 2014

Variáveis	Câncer		Total n°(%)	p
	Sim n°(%)	Não n°(%)		
Necessita de cuidados				
Sim	12 (57,1)	46 (26,3)	58 (29,6)	0,003
Não	9 (42,9)	129 (73,7)	138 (70,4)	
Prática ativ. física				
Sim	7 (33,3)	103 (58,9)	110 (56,1)	0,026
Não	14 (66,7)	72 (41,1)	86 (43,9)	
Estado de saúde				
Excelente	1 (4,8)	11 (6,3)	12 (6,1)	0,239
Bom	7 (33,3)	86 (49,1)	93 (47,4)	
Regular	13 (61,9)	65 (37,1)	78 (39,8)	
Ruim	-	11 (6,3)	11 (5,6)	
Muito ruim	-	2 (1,1)	2 (1,0)	
Usa medicação				
Sim	19 (90,5)	153 (87,9)	172 (88,2)	0,733
Não	2 (9,5)	21 (12,1)	23(11,8)	

*n° e % referente a opção "Sim".

Tabela 3. Características relacionadas ao câncer nos idosos de Passo Fundo/RS. Brasil, 2014

Características	n (%)
Local do câncer	
Intestino	4(19,0)
Pulmão	3 (14,3)
Ossos	2 (9,5)
Mama	2 (9,5)
Próstata	2 (9,5)
Linfoma	2 (9,5)
Outros*	6 (28,6)
Tempo de Câncer	
Menos de 1 ano	4 (19,0)
1 a 5	12 (57,1)
Mais de 5	5 (23,8)
Fez Tratamento	
Sim	19 (90,5)
Não	2 (9,5)
Tipo de Tratamento	
Cirurgia	6 (30,0)
Quimioterapia	1 (5,0)
Radioterapia	1 (5,0)
Cirurgia/químio/radio	3 (15,0)
Cirurgia/químio ou cirurgia/radio	6 (30,0)
Químio/radio	2 (10)
Tempo de Tratamento	
Menos de 1 ano	5 (26,3)
1 a 5	8 (42,1)
Mais de 5	1 (5,3)
Terminou	5 (26,3)

*Outros locais com frequência igual a 1.